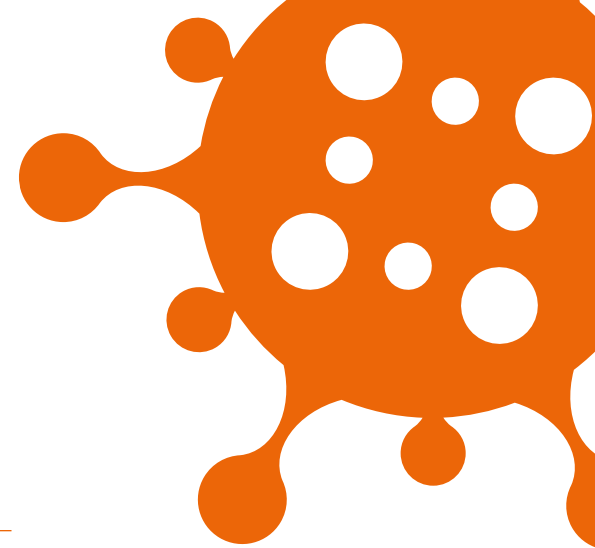


Boletim Informativo Covid/Ufes



Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 21

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 20/2021 (Cepe)

19/outubro a 9/novembro de 2021

Semanas Epidemiológicas 42, 43 e 44/2021

OBSERVAR AS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA É ESSENCIAL PARA UM RETORNO SEGURO DAS ATIVIDADES

A Ufes iniciou a fase 3 do seu Plano de Contingência em 3 de novembro, com o início do semestre letivo 2021/2. Foi adotada a modalidade híbrida para parte das disciplinas ofertadas aos estudantes finalistas e aos alunos da área de saúde de qualquer período.

Com o retorno presencial de cerca de 2.500 estudantes, é importante reforçar as medidas de prevenção à covid-19, mesmo para as pessoas que já foram vacinadas.

Respeitar o distanciamento, usar máscara, higienizar as mãos, adotar cumprimentos sem contato físico

e evitar aglomerações são medidas que devem ser mantidas sempre, tanto no transporte até a Universidade quanto nas salas de aula, nos corredores, pátios e em outras áreas comuns. Isso também vale para os momentos de lazer.

E, vale lembrar: vacine-se quando puder e com o esquema completo, para que possamos reduzir o risco de contágio, mesmo diante de novas variantes identificadas.

Cuide-se e proteja quem você ama.

APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA PANDEMIA DE COVID-19

Situação epidemiológica da covid-19 no mundo, no Brasil e no Espírito Santo até 9 de novembro de 2021

Valores*	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	250 milhões	4,9 milhões	—
Brasil	21,9 milhões	603 mil	21 milhões
Espírito Santo	610 mil	12,7 mil	588 mil

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS.
Acesso em: 9 nov. 2021.

*Valores aproximados.

Figura 1. Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até a 44ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES

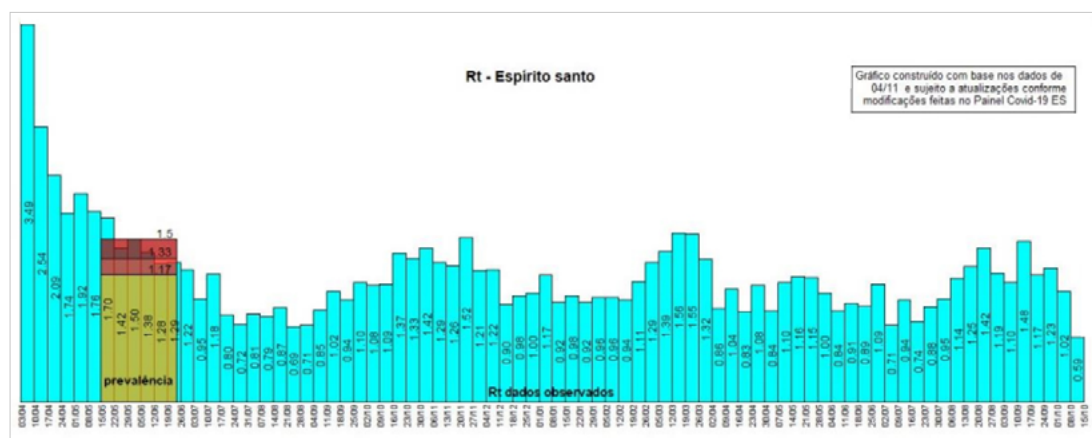
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

Figura 2. Evolução do número de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até a 44ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

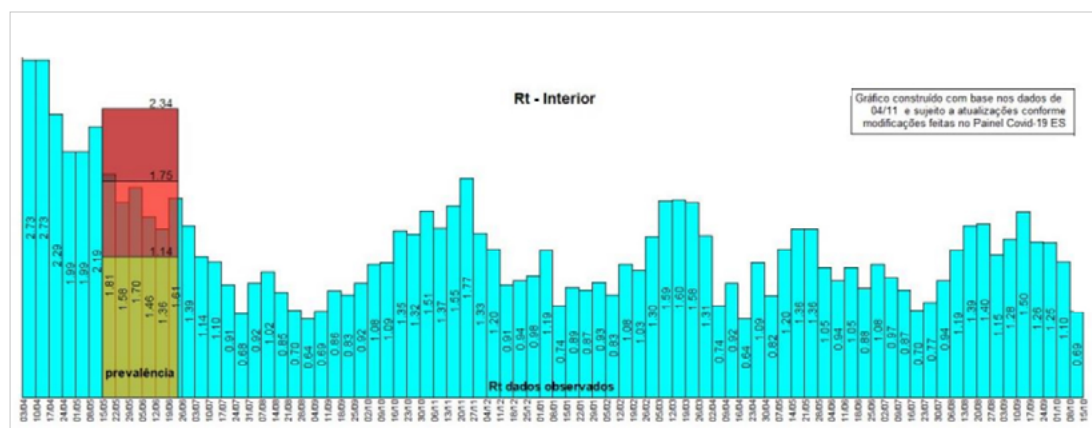
Figura 3. Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2021



Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7654>.

Acesso em: 9 nov. 2021.

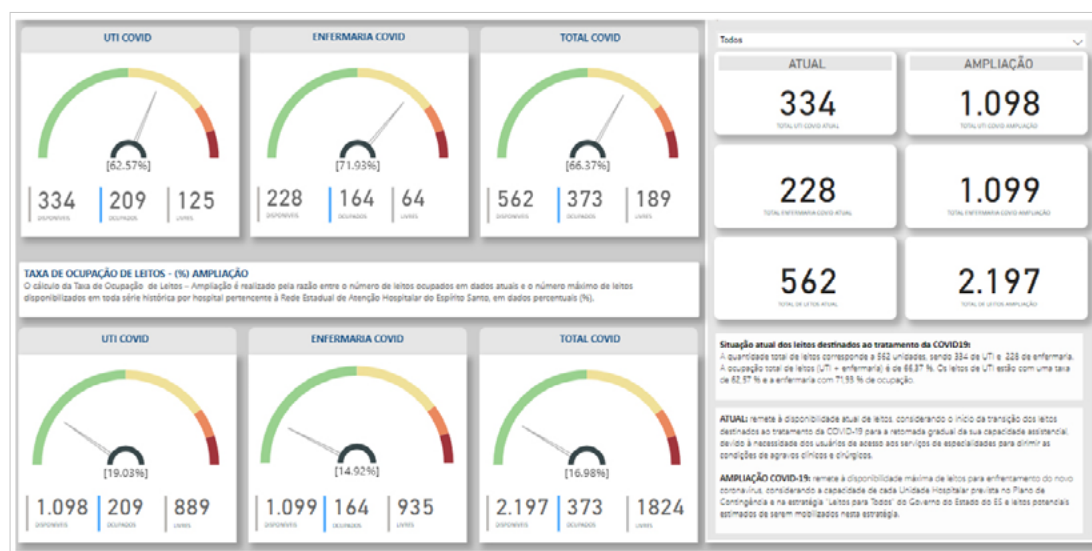
Figura 4. Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo, 2021



Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7654>.

Acesso em: 9 nov. 2021.

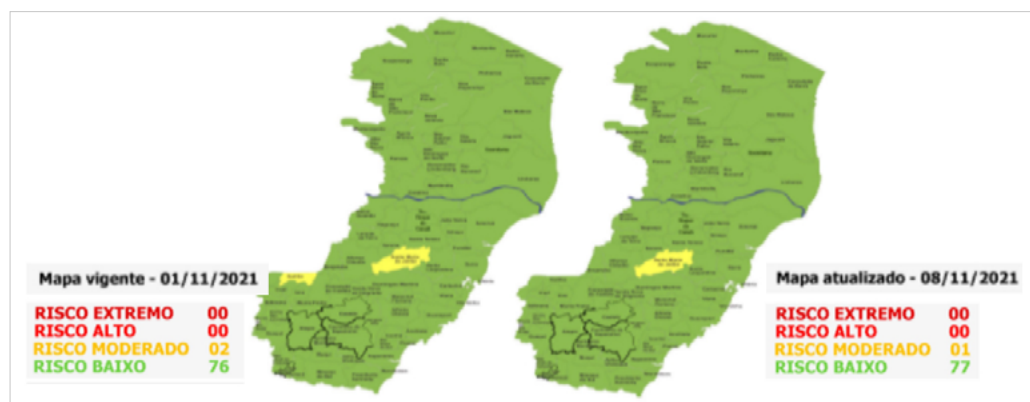
Figura 5. Taxa de ocupação de leitos



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitalares>.

Acesso em: 9 nov. 2021.

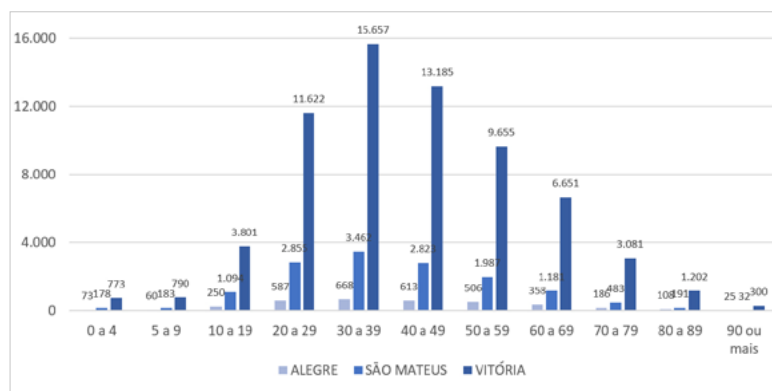
Figura 6. Comparativo semanal dos mapas de gestão de risco da covid-19 no Espírito Santo atualizado em 8 de novembro de 2021



Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/Media/Coronavirus/Noticias/80%C2%BA-MAPA-DE-RISCO---08.11-a-14.11-.jpg>.

Acesso em: 9 nov. 2021.

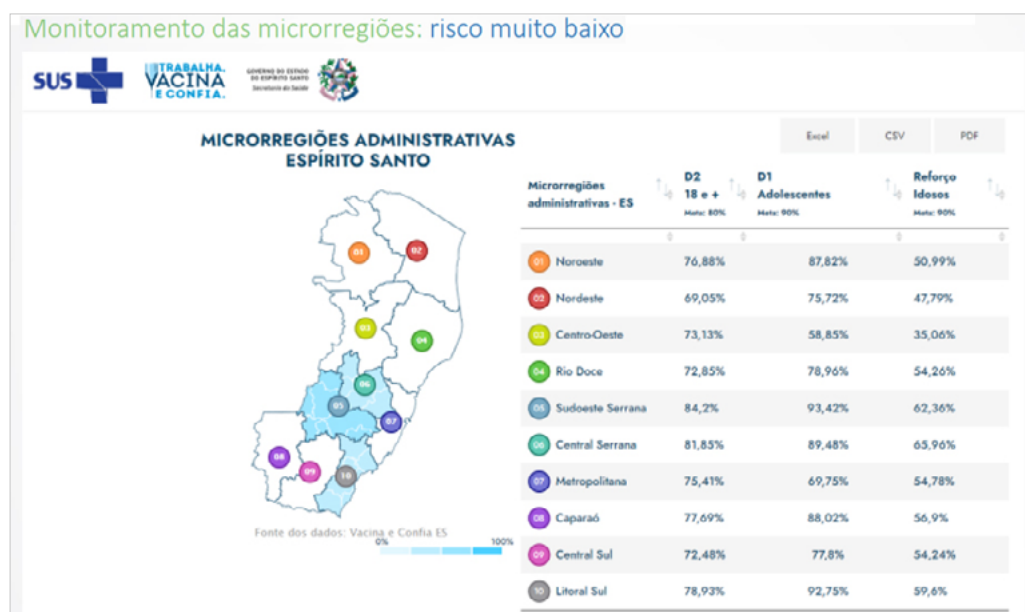
Figura 7. Número de casos confirmados da covid-19 por faixa etária nos anos de 2020/2021



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

Figura 8. Classificação das microrregiões de saúde de acordo com o percentual de pessoas vacinadas



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7654>.

Acesso em: 9 nov.2021.

Figura 9. Evolução da covid-19 e população com esquema completo de vacinação



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7654>. Acesso em: 9 nov. 2021.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 9 DE NOVEMBRO DE 2021

As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão (Rt); e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermarias disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença. Acrescentamos também o percentual de população que já recebeu a vacina contra a covid no Espírito Santo, por ser a medida mais eficaz no controle da pandemia.

As Figuras 1 e 2 mostram a variação de casos confirmados e de óbitos. Esses indicadores remetem a uma projeção de queda sustentada há mais de três semanas consecutivas. Tal situação mantém a ocupação dos leitos destinados à covid-19 no estado estabilizada, como demonstra a Figura 5, sem ultrapassar o limite considerado de risco. Podemos afirmar que o número de casos confirmados da doença e de óbitos estão diretamente relacionados à transmissibilidade da covid-19, à capacidade de atendimento dos serviços de saúde, à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença, ao aumento da cobertura vacinal e ao comportamento das pessoas quanto à adesão às medidas preventivas da doença.

Além disso, o valor considerado adequado para a taxa de transmissão (Rt) da doença é abaixo de 1. Nas figuras 3 (Espírito Santo) e 4 (interior do estado), os números encontram-se abaixo do valor de referência, indicando possibilidade de queda da transmissão da covid-19 em todo o Espírito Santo. Esse declínio da transmissão refere-se ao aumento do percentual de pessoas que receberam o esquema vacinal completo, apesar do retorno de grande parte das atividades comerciais e de lazer. O monitoramento da doença também foi ampliado, devido à maior cobertura da testagem para covid-19 em todo o estado, identificando, inclusive, portadores assintomáticos.

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Na Figura 6, apresentamos o comparativo semanal dos mapas de gestão de risco (01/11 e 08/11/2021), em que constam as classificações de risco nos municípios onde estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte: risco baixo); Vitória (Goiabeiras e Maruípe – região metropolitana: risco baixo); Alegre (sul: risco baixo), Jerônimo Monteiro (sul: risco baixo) e São José do Calçado (sul: risco baixo).

A partir de 8 de novembro de 2021, o governo do Espírito Santo incluiu mais uma categoria de classificação no mapa de gestão de risco, denominada “risco muito baixo”, referente ao percentual de indivíduos vacinados nas microrregiões do estado, conforme demonstrado na Figura 8.

Quanto às taxas de transmissão (Rt) nas regiões do Espírito Santo, estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	0,49
Metropolitana	0,50
Sul	0,22
Noroeste	0,93

Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7654>.

Acesso em: 9 nov. 2021.

Na Figura 7, por sua vez, exibimos o número de casos confirmados por faixa etária. O público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos. Essa extensão de faixa etária é a predominante na comunidade acadêmica da Ufes.

Na figura 9, destaca-se a curva decrescente de número de óbitos à medida que há o aumento do quantitativo de pessoas que receberam o esquema vacinal completo, demonstrando a eficácia da medida no controle da pandemia.

VACINAÇÃO

Cobertura vacinal contra a covid-19 no Espírito Santo, desde o início da vacinação:

- Cobertura da 1ª dose = 82,08%
- Cobertura da 2ª dose e doses únicas = 57%

Fique atento aos intervalos entre as doses das vacinas, de acordo com as orientações das autoridades sanitárias do estado.

Todas as vacinas são eficazes. Não escolha qual irá receber.

Receba o esquema vacinal completo de acordo com a indicação do Programa Nacional de Imunizações. Atente-se para os grupos que já podem receber a dose de reforço.

Já está disponível o agendamento de vacinação para pessoas acima de 12 anos.

Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-aplicacao>. Acesso em: 9 nov. 2021.

RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros e indicadores do Governo do Espírito Santo, reunidos neste boletim (09/11/2021), demonstram um quadro de queda sustentada da pandemia.

Com a tendência de declínio consistente de casos novos da covid-19, das internações, do número de óbitos e da taxa de transmissão (Rt), é preciso enfatizar que o engajamento da população nas ações de proteção deve ser sempre incentivado, pois esse é um dos fatores centrais para que se obtenha o controle da pandemia no Brasil e no Espírito Santo.

A ampliação da vacinação, alcançando faixas etárias mais baixas (acima de 12 anos), e a aplicação de doses de reforço em determinados grupos e em maior número de pessoas são fatores decisivos para esse cenário. Destacamos, especialmente, a vacinação da população mais jovem (acima de 18 anos), predominante na nossa Universidade, que se coloca como aspecto

importante para o planejamento de mudança de fase, como previsto no Plano de Contingência da Ufes.

O COE observa, em suas recomendações, a orientação da OMS (2020) de que as análises dos indicadores sejam feitas com intervalos de duas a três semanas, para se assegurar de que as mudanças foram consistentes ou se ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença internacional, nacional e regionalmente. Dessa forma, com a inclusão de nova categoria de classificação no Mapa de Gestão de Risco do Estado, torna-se pertinente aguardar o prazo estipulado pelas autoridades sanitárias para a evolução desse indicador.

Tendo em vista os dados epidemiológicos avaliados e as particularidades sociais e geográficas do Brasil, do Espírito Santo e dos locais onde a Ufes atua, o COE-Ufes **RECOMENDA** à gestão, em 9 de novembro de 2021, **manter a Fase 3 do Plano de Contingência da Ufes**.

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BIOSSEGURANÇA DOS CENTROS DE ENSINO

O COE-Ufes recomenda e orienta a elaboração dos planos de biossegurança para retorno seguro e gradual dos centros de ensino, observando as recomendações contidas no Plano de Biossegurança da Ufes e as especificidades de cada unidade estratégica.

Mais informações sobre o monitoramento e o acompanhamento da evolução dos casos estão disponíveis nas seguintes plataformas:

No mundo

covid19.who.int/ e

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Brasil

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Espírito Santo e seus municípios

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19> e

<http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19>



Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes

Reitor: Paulo Vargas

Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)

Contatos: coronavirus@ufes.br e (27) 98817-4637

Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)